



VACINAÇÃO COVID-19¹



Foto: Senado Federal

Figura 1. População sendo imunizada

Com a pandemia da COVID-19 decretada no início de 2020, houve uma urgente necessidade em desenvolver vacinas seguras e eficazes para prevenir infecções pelo SARS-CoV-2 com o intuito de deter o avanço da doença, já que vem causando morbidade e mortalidade significativas, assim como, impactando nas questões sociais, econômicas e educacionais em todo o mundo.

Segundo dados do Ministério da Saúde, até a primeira quinzena de agosto, estatísticas apontam que o Brasil tem registrado mais de 569.059 óbitos. Na Bahia, 1.209.429 novos casos confirmados, e, um total de 26.128 óbitos. Todavia, a Bahia é um dos estados com maior alcance de vacinação, onde

registram-se 7.267.324 pessoas que receberam a primeira dose da vacina COVID-19, e, 3.077.244 pessoas que já receberam a segunda dose.

Tendo em vista as implicações sociais e sanitárias emergentes da COVID-19, a Atenção Primária a Saúde (APS) remodelou todas as suas ações, desde a sua estrutura física até os recursos humanos, exigindo medidas de controle da infecção para atender melhor a comunidade, de forma a garantir o acesso à saúde de forma segura. Pois, com a maioria da população altamente vulnerável à infecção pelo novo vírus, uma das prioridades foi a implementação de estratégias voltadas para uma nova rotina de vacinação, adaptando-se com urgência diante desse novo cenário.

Nesse sentido, com o Plano Operacional de Vacinação COVID-19, no âmbito da APS, os profissionais de saúde são os principais responsáveis por todo o planejamento, execução, monitoramento e avaliação quanto a cobertura vacinal, objetivando diminuir a morbimortalidade.

Sendo assim, as recomendações desse boletim têm como objetivo orientar sobre os aspectos das vacinas COVID-19 utilizadas no Brasil, assim como, os cuidados quanto a logística de conservação e armazenamento.

Dada essa relevância, a vacinação no país teve início na segunda quinzena de janeiro de 2021, com os seguintes tipos de vacinas registradas para adesão:

- *AstraZeneca/Fiocruz;*
- *Covax Facility;*
- *Instituto Butantan/Sinovac;*
- *Precisa/Covaxin (Bharat/Biotech);*
- *Janssen;*
- *Pfizer.*

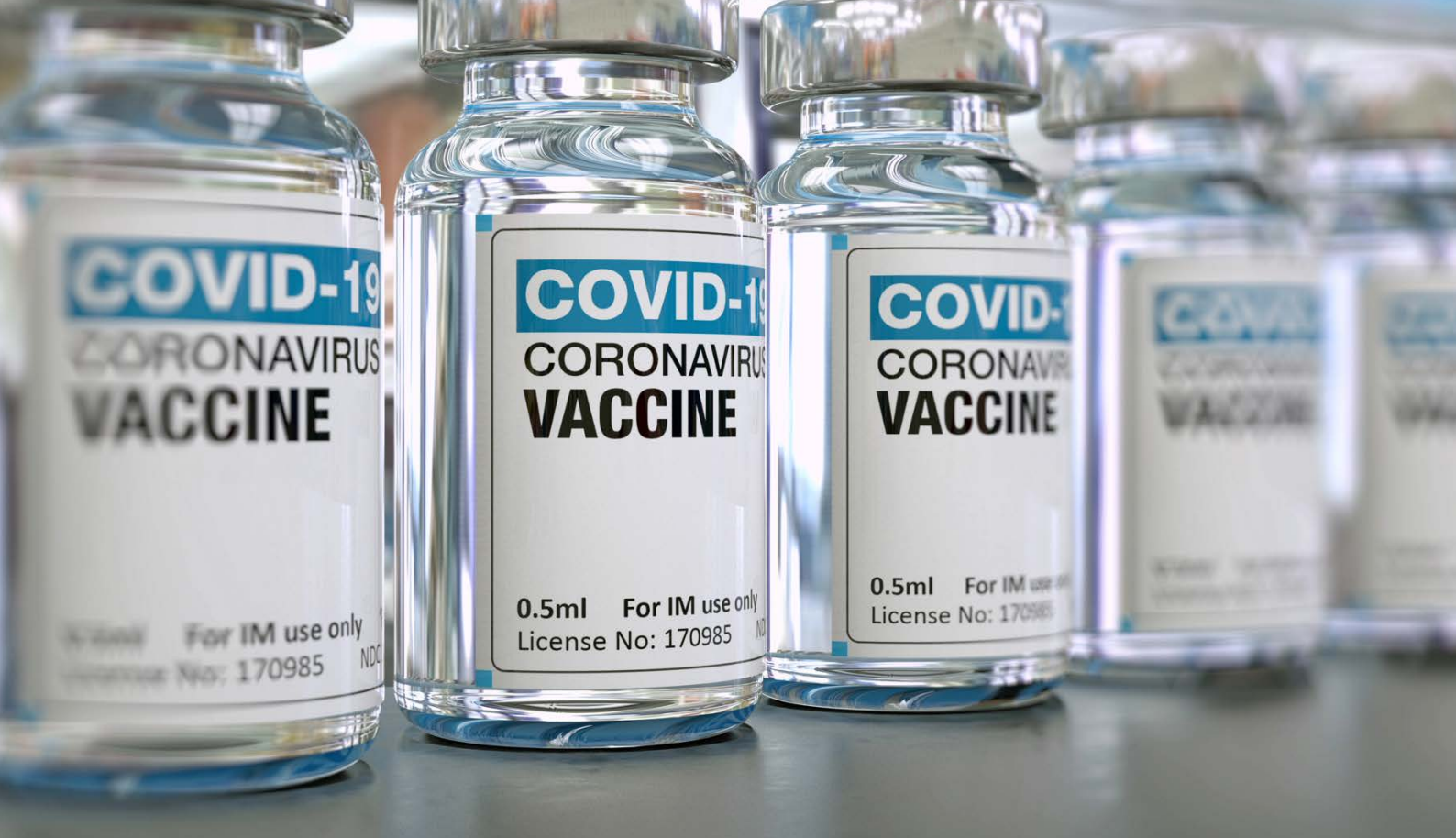
Entretanto, para utilização até o momento estão disponíveis quatro tipos de imunizantes, conforme atualização do Plano Operacional de Vacinação COVID-19 em maio de 2021. Sendo duas com registro definitivo (*AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer/Wyeth*), e, duas com autorização para uso emergencial (*Sinovac/Butantan e Janssen*).

Quanto ao público-alvo, a estratégia preliminar foi realizada por etapas com grupos estabelecidos pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). *A priori* foram vacinados os grupos de maior risco, como os profissionais de saúde, idosos, portadores de comorbidades, assim como, os grupos com elevado grau de vulnerabilidade social e econômica, a exemplo das populações: indígenas, quilombolas, ribeirinhas e população privada de liberdade. Posteriormente, o alcance para outros grupos foi ampliado.

Vale ressaltar que, as informações acerca das vacinas são dinâmicas para uso no País, podendo ocorrer ajustes nas estratégias do PNI, adequação de grupos prioritários e população-alvo.

INFORMAÇÕES DAS VACINAS

	SINOVAC – INSTITUTO BUTANTAN Vacina adsorvida covid-19 (inativada)	ASTRAZENECA - FIOCRUZ/ SERUM INSTITUTO OF INDIA / COVAX Vacina covid-19 (recombinante)	COMIRNATY – PFIZER/ WYETH Vacina covid-19 (RNAm)	JANSSEN - JOHNSON & JOHNSON Vacina covid-19 (recombinante)
Plataforma	Contém o antígeno do vírus inativado SARS-CoV-2	Recombinante	RNA mensageiro	Recombinante
Indicação de uso	Pessoas com idade maior ou igual a 18 anos	A partir de 18 anos de idade	Para maiores de 12 anos**	A partir de 18 anos de idade
Via de administração	IM (intramuscular)	IM (intramuscular)	IM (intramuscular)	IM (intramuscular)
Esquema vacinal	2 doses de 0,5 ml, com intervalo entre as doses de 4 semanas	2 doses de 0,5 ml, com intervalo entre as doses de 12 semanas.	2 doses de 0,3 ml, intervalo entre doses de 12 semanas	Dose única de 0,5 ml
Validade após abertura do frasco	8 horas, em temperatura de 2°C à 8°C.	48 horas em temperatura de 2°C a 8°C*; nas demais 6 horas em temperatura de 2°C a 8°C.	6 horas após a diluição em temperatura de 2°C a 8°C	Manter o frasco-ampola entre 2°C e 8°C por até 6 horas.
*AstraZeneca/ Fiocruz				
** Antes, a vacina Comirnaty estava autorizada para pessoas com 16 anos de idade ou mais. Até o momento, esta é a única entre as vacinas autorizadas no Brasil com indicação para menores de 18 anos.				



A efetividade da prática da vacinação depende de um conjunto de competências, desde o conhecimento científico sobre os imunobiológicos até os fatores que influenciam a resposta imune (por exemplo: a pessoa vacinada, a vacina, a composição, a via de administração, as interações, as contraindicações e os efeitos adversos pós-vacinação), assim como, o armazenamento, o transporte, a manipulação das vacinas, até o momento de aplicação da dose. Considerando essas informações, destacam-se as seguintes orientações no momento para aplicação das vacinas:

Orientações para a aplicação do imunizante:

1. **Paciente certo:** confirmar o nome do paciente para evitar a aplicação em pessoa errada;
2. **Vacina certa:** conferir no mínimo em três momentos distintos do processo de vacinação, qual vacina deve ser preparada para administração;
3. **Momento certo:** analisar cuidadosamente os históricos de saúde e vacinal — caso o paciente esteja com a carteira de vacinação — para ter certeza de que é o momento correto para administrar a vacina;
4. **Dose certa:** administrar a dose correta. O cuidado deve ser redobrado quando a apresentação da vacina for multidose;
5. **Preparo e administração certos:** preparar a vacina de acordo com sua apresentação. Utilizar a agulha e a seringa correta e escolher a melhor via e área para a aplicação da vacina. No caso das vacinas COVID-19, intramuscular, no deltoide.
6. **Orientações certas:** fornecer orientações de acordo com a vacina administrada.
7. **Registro certo:** No comprovante de vacinação e no sistema de informação, incluir nome da vacina, lote, tipo de dose, data de aplicação, unidade de saúde onde foi administrada, nome do vacinador e assinatura.

Administração da vacina contra covid-19 e outras vacinas do calendário:

Se tratando da vacinação simultânea com outras vacinas do calendário do PNI, não se recomenda a administração da vacina COVID-19, devido à falta de estudos que indiquem segurança e eficácia neste momento. Assim, o intervalo indicado na administração com as demais vacinas deve ser de 14 dias, após a administração. Porém, a aplicação simultânea da vacina contra raiva humana e COVID-19, é recomendada diante do caso de exposição ao vírus rábico, onde é preconizado o uso imediato da vacina raiva humana.

Vacina contra covid-19 e doação de sangue:

Outra situação a se considerar, é que, o doador de sangue que tomou a vacina contra a COVID-19, deve aguardar um período entre dois a sete dias para fazer a doação de sangue. Observe o quadro abaixo com tais orientações:

VACINA	LABORATÓRIO	PAÍS DE DESENVOLVIMENTO	TECNOLOGIA	INAPTIDÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE
Coronavac	Sinovac/Butantan	China	Vírus SARS-COV-2 inativado	48 horas
ChAdOx1 nCov-19 (Az01222) - Covishield	Astrazeneca/Oxford/ Fiocruz	Reino Unido	Vetor viral (adenovírus) não replicante	7 dias
BNT 162	BioNTech/Fosun Pharma/Pfizer	Eua/Alemanha	mRNA	7 dias
AD26.Cov2.S	Janssen-Cilag	Europa	Vetor viral (adenovírus) não replicante	7 dias
Sputnik V	Gamaleya National Center	Rússia	Vetor viral (adenovírus) não replicante	7 dias
Covaxin	Bharat Biotech	Índia	Vírus inativado	48 horas
mRNA-1273	Moderna/Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas	EUA	mRNA	7 dias

Fonte: ANVISA, 2021

Por precaução, deve-se aplicar um adiamento da doação de sangue de pessoas que desenvolveram sintomas ao receber uma vacina contra o vírus Sars-CoV-2 por até sete dias após o fim dos sintomas.

Orientações para descarte correto dos resíduos desses imunobiológicos:

Para o descarte correto de resíduos desses imunobiológicos, existem algumas orientações específicas. Recomenda-se para a vacina Coronavac (Sinovac/Butantan), descartar os frascos em caixa

coletora de perfurocortantes (descartex), onde estes devem ser recolhidos pelo serviço de lixo especializado. Vale destacar que referente a vacina a Covishield (AZ/Oxford) os frascos vazios deverão passar pelo processo de autoclavagem, seguido do descarte em caixa coletora de perfurocortantes (descartex).



Notificação dos efeitos adversos

Para garantir a credibilidade da vacinação contra a COVID-19, por serem vacinas novas, é indispensável ter atenção quanto aos *Eventos Adversos Pós-vacinação (EAPV)*, estes “podem ser qualquer evento indesejável ou não intencional, sintoma, doença ou achado laboratorial anormal.” Sendo assim, diante dessas situações, é importante ter brevidade em investigar, monitorar e notificar oportunamente o evento ocorrido, incluindo também os erros de imunização (programáticos).

Vale lembrar que, o sistema eletrônico de notificações de EAPV a ser utilizado pelos notificadores, tanto referente às vacinas com registro sanitário, quanto referente às vacinas com autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, deve ser pelo **e-SUS Notifica**.


A vacinação COVID-19 é uma estratégia importante, pois as vacinas estimulam o sistema imunológico a reconhecer e combater o vírus. Entretanto, pensando sobre o impacto na imunidade da população tem sido desafiador para os pesquisadores, devido a falta de dados de linha de base longitudinais e a epidemiológica da COVID-19. Porém, é importante avaliar a redução na incidência


da doença ou a redução da sua gravidade. Pois, não se sabe se uma futura vacina COVID-19 será eficaz para interromper um surto, pois isso irá depender de algumas especificações (por exemplo, o tempo para adquirir imunidade e o número de doses necessárias). Já que a duração da imunidade necessita de doses de reforço devido ao declínio da imunidade, sendo um objetivo de médio a longo prazo.


Segundo o *Centers for Disease Control and Prevention*, há uma preocupação de quanto tempo as vacinas COVID-19 protegem as pessoas. Majoritariamente, o período para desenvolvimento de proteção após a vacinação é de 2 semanas. Logo, medidas de proteção devem permanecer orientadas devido ao risco de exposição e adoecimento no período anterior ou logo após a vacinação.

Por se tratar de algo complexo, o desenvolvimento de uma vacina, existem vários desafios a se enfrentar, é necessário um trabalho em conjunto das autoridades responsáveis e a sociedade, pois só as vacinas não irão conter a pandemia, mas sim, medidas de prevenção e controle, e, uma cobertura vacinal para toda a população contra o vírus SARS-CoV-2.

DICAS

 Saiba como registrar a aplicação da vacina contra Covid-19 no e-SUS AB, clique neste link: <http://telessaude.ba.gov.br/como-registrar-as-vacinas-contr-o-covid-19-no-e-sus-ab/>

 Quer saber mais sobre todas as vacinas COVID-19 candidatas no mundo? Acompanhe o panorama da OMS para obter as informações mais recentes sobre aquelas que estão em desenvolvimento: <https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines>

 Acompanhe também os documentos publicados pelo Ministério da Saúde: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contra-a-covid-19>

E no caso de dúvida, não fique de fora! Solicite uma teleconsultoria!

REFERÊNCIAS

- Andres, S., Carlotto, A., & Leão, A. (2021). **A organização e estruturação do serviço de saúde na APS para o enfrentamento da Covid-19: relato de experiência.** APS EM REVISTA, 3(1), 09-15. <https://doi.org/10.14295/aps.v3i1.137>
- Bahia. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Diretoria da Vigilância Epidemiológica. Boletim epidemiológico Covid-19, Agosto 2021, Salvador, Bahia. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/BOLETIM-ELETRONICO-BAHIAN-509-15082021.pdf>>.
- Bahia. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. **Plano de Vacinação contra Covid-19 no Estado da Bahia**, 2021. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Plano-de-Vacinacao-Covid-19.pdf>>.
- Bahia. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Diretoria da Vigilância Epidemiológica. **Acompanhamento da Cobertura Vacinal COVID-19.** Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/vacinacao/>>
- Bahia. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. **Emergências em Saúde.** Salvador, 16 de junho de 2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/2021/06/16/bahia-recebera-300-mil-doses-da-vacina-sputnik-v-em-julho/>.
- Brasil. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**, atualizado em 12/08/2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19.** 7ª Edição. Brasília/DF, 17 de maio de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Estratégia de vacinação contra o vírus SARSCoV-2 (Covid19)** - Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<http://co-semsma.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Protocolo.pdf>>

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. OFÍCIO CIRCULAR Nº 41/2021/SVS/MS, Brasília, 19 de fevereiro de 2021. **Assunto: Trata-se de esclarecimentos sobre o atendimento antirrábico e a aplicação simultânea das vacinas contra raiva humana e Covid-19.** Disponível em: < <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/oficio-circular-no-41-2021-svs-ms-trata-se-de-esclarecimentos-sobre-o-atendimento-antirrabico-e-a-aplicacao-simultanea-das-vacinas-contr-raiva-humana-e-covid-19/?wpdmdl=8436>>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (CGPNI/DEIDT/SVS). **Boletim epidemiológico: Situação epidemiológica dos eventos adversos pós-vacinação contra a Covid-19,** Volume 52, Março, 2021, Brasil, 2021. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/15/boletim_epidemiologico_svs_9-1.pdf>.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº 12/2021/SEI/GSTCO/DIRE1/ANVISA. Processo nº 25351.902684/2021-60: **Orientação sobre inaptidão temporária para doação de sangue de candidatos que foram submetidos a vacinação contra a Covid-19 e outras recomendações.** Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/sangue-tecidos-celulas-e-orgaos/notas-tecnicas/nota-tecnica-12-2021-gtSCO>
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Plano de Monitoramento de Eventos Adversos de Medicamentos e Vacinas Pós Vacinas pós-autorização de Uso Emergencial: Diretrizes e Estratégias de Farmacovigilância para o enfrentamento da COVID-19.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/fiscalizacao-e-monitoramento/farmacovigilancia/outras-publicacoes/dire5plano_farmacovigilancia_vacina_covid-19-v7.pdf
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). **Key Things to Know about COVID-19 Vaccines.** Junho, 2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/keythingstoknow.html> Acesso em: 17/06/2021.
- Rio de Janeiro. Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Procedimento administrativo nº 2021.001.05. MPRJ nº 2021.00020823. **Recomendação conjunta nº 1/2021/5: Controle da execução do plano de vacinação. Vitorias realizadas pelo Ministério Público. Necessidade de incremento de medidas nos pontos de vacinação acerca do distanciamento social em filas e descarte de frascos utilizados.** Disponível em: < <http://www.mprj.mp.br/documents/20184/540394/recomendao.pdf>>.
- Rodríguez *et al.* **Vacinação contra influenza no enfrentamento da COVID-19: integração ensino-serviço para formação em enfermagem e saúde.** Esc. Anna. Nery 25 (spe), 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0379>
- São Paulo. JANSSEN-CILAG Farmacêutica LTDA. **Vacina COVID-19 (recombinante).** Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/bulas-e-rotulos/bulas-uso-emergencial/vacinas/vacina-covid-19-janssen.pdf/view>.
- Sociedade Brasileira de Imunização. COVID-19: Boas práticas. Março, 2021. Disponível em: < <https://sbim.org.br/covid-19/1415-boas-praticas>>
- World Health Organization. WHO-UNICEF. **COVID-19: Vaccines. Guidance on developing a national deployment and vaccination plan for COVID-19 vaccines.** INTERIM GUIDANCE, June, 2021. Disponível em: < <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Vaccine-deployment-2021.1-eng>>. Acesso em: 17/06/2021.

1.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. Diretoria da Atenção Básica. Andrade, Naiara Freitas Carvalho; Costa Matos Silva, Elis Carla. Vacinação COVID-19, julho 2021. Disponível, em: <http://telessaude.ba.gov.br/>.

Acompanhe as novidades do TelessaúdeBA. Acesse:

www.telessaude.ba.gov.br



/telessaudeba



telessaudeba



CanalTelessaudeBA



telessaude-bahia



SECRETARIA DA SAÚDE